

REQUERIMENTO

Nos termos do Regimento Interno, art. 218, *caput*, requeremos a inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento no dia de ontem, do presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho.

JUSTIFICAÇÃO

Nascido em 3 de dezembro de 1904, filho de Irineu Marinho Coelho de Barros e Francisca Pisani Marinho, o empresário construiu o maior conglomerado de veículos de comunicação do Brasil, constituído por emissoras de televisão e de rádio, provedor de internet e pelos jornais O Globo, Extra e Diário de São Paulo.

Estudou em escolas do Rio. Após a morte do pai, em 1925, não quis assumir o comando de O Globo. Preferiu conhecer, antes, toda a estrutura de funcionamento do jornal. Foi copidesque, redator-chefe, secretário e diretor daquele jornal. Em 1965 inaugurou a TV Globo. Ocupante da cadeira nº 39 da Academia Brasileira de Letras, Roberto Marinho era casado desde 1984 com Lily de Carvalho, sua terceira mulher. Era pai de quatro filhos: Roberto Irineu, José Roberto, João Roberto e Paulo Roberto (este falecido em 1970).

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em nota oficial, ao lamentar a morte do jornalista Roberto Marinho, afirmou: "*Tem gente que vem ao mundo a passeio, tem gente que vem ao mundo a serviço. Roberto Marinho foi um homem que veio ao mundo a serviço - quase um século de vida de serviços prestados à comunicação, à educação e ao futuro do Brasil*".

Sala das Sessões, em